

Comércio Internacional maio de 2023

Objeto

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de **maio de 2023** divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis sectoriais como o VAB, o rendimento ou a FBCF;
- (2.2) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.3) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

1. Resumo

- Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), **em maio de 2023** as exportações e as importações **de bens do total da economia** voltaram a baixar em relação a maio de 2022, respetivamente -6,9% e -4,1% (-3,3% e -6,0%, pela mesma ordem, em abril de 2023). Desde os primeiros meses de 2021 que não se registavam decréscimos nas transações de bens de Portugal com os mercados externos, pelo que se trata do segundo mês de decréscimo. São de salientar os decréscimos nas exportações de Fornecimento industriais (-25,1%), com especial incidência nos produtos farmacêuticos e nas importações de Combustíveis e lubrificantes (-41,3%), neste último caso refletindo a descida do preço destes produtos nos mercados internacionais, mas também um efeito de base, dado que em maio de 2022 tinha ocorrido a introdução no mercado de Gás natural previamente sujeito ao regime de

entreposto aduaneiro, com vista ao encerramento do entreposto de Sines, que fez aumentar de forma significativa as importações deste produto.

Excluindo Combustíveis e lubrificantes, observou-se uma diminuição de 4,4% nas exportações e um aumento de 3,8% nas importações (-1,4% e +1,1%, respetivamente, em abril de 2023).

Os índices de valor unitário (preços) registaram variações de -2,3% nas exportações e -6,5% nas importações (+0,7% e -5,0%, respetivamente, em abril de 2023; em maio de 2022 as variações tinham sido +18,2% e +24,8%). Excluindo os produtos petrolíferos, registaram-se variações de +2,3% nas exportações e -2,6% nas importações (+3,2% e -1,6%, respetivamente, em abril de 2023; em maio de 2022 as variações tinham sido +13,6% e +16,3%).

Em maio de 2023, **o défice da balança comercial atingiu 2 526 milhões de EUR**, o que representa agravamentos de 109 milhões de EUR face ao mês homólogo de 2022 e de 332 milhões de EUR face ao mês anterior.

Relativamente ao mês anterior, as exportações e as importações aumentaram 15,9% e 15,7%, respetivamente (-23,4% e -17,6% em abril de 2023, pela mesma ordem).

Note-se que maio de 2023 teve mais quatro dias úteis que o mês anterior.

De janeiro a maio de 2023, as exportações de bens aumentaram 5,2% e as importações 2,9% em relação ao período homólogo de 2022. Comparando com o período homólogo de 2021, as exportações e as importações aumentaram 28,3% e 39,7%, respetivamente. Neste período de 2023 **o défice da balança comercial de bens do total da economia (11 264 milhões de EUR)** diminuiu um pouco em relação ao mesmo período de 2022 (-3,2%, -370 milhões de EUR) e aumentou 90,0% em relação ao período homólogo de 2021 (+5 337 milhões de EUR).

- Considerando o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas¹, medido segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas² (CGCE), **em maio de 2023**,

¹ A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

² Agregação utilizada pelo INE nas Estimativas Rápidas do comércio internacional

em relação ao mês homólogo de 2022, registou-se um acréscimo da exportação (+2,9%) e da importação (+13,3%).

Relativamente ao mês anterior ocorreu um aumento da exportação (+21,2%) e da importação (+20,5%).

De janeiro a maio de 2023 em relação ao período homólogo de 2022, a exportação (+8,3%) e a importação (+16,9%) registaram também um crescimento. O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 1 589 milhões de EUR em 2022 para **2 142 milhões de EUR** em 2023 (aumento de 554 milhões).

- **Em maio de 2023**, em relação a maio de 2022, segundo estimativa GPP para bens e serviços, o Complexo Agroalimentar (CAA) registou uma subida das exportações (+2,1%; 701 para 716 milhões de EUR) e das importações (+7,7%; 1 051 para 1 132 milhões de EUR). O **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 350 para **415 milhões de EUR**, agravando-se em 65 milhões de EUR.

Em maio de 2023, relativamente a abril de 2023, a exportação apresentou um aumento (+18,3%; de 605 para 716 milhões de EUR).

No período de janeiro a maio de 2023, em relação ao período homólogo de 2022, registou-se um acréscimo das exportações de 7,8% (3 121 para 3 365 milhões de EUR) e das importações de 15,0% (4 387 para 5 043 milhões de EUR). Deste modo, o **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 1 266 para **1 677 milhões de EUR**, o que se traduziu num aumento de 411 milhões de EUR.

2. Principais resultados

2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agroflorestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)

No quadro são apresentados os valores estimados das importações e exportações de bens e serviços realizadas em maio de 2023, a variação em relação ao mês homólogo do ano anterior e o saldo comercial para Agricultura, Silvicultura, Pescas, Indústrias Alimentares, Indústria das

Bebidas, Indústria do Tabaco, Indústrias da Madeira e da Cortiça, Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e ainda Edição, Impressão e Reprodução de Suportes Gravados.

Apresentam-se também os dados para os complexos: **Complexo Agroalimentar (CAA)**, **Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)**, **Complexo Florestal (CF)**, **Complexo Agroflorestal (CAF)** e **Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)**.

No segundo quadro é apresentada a mesma informação, mas para o período acumulado de janeiro a maio de 2023 comparativamente ao período homólogo de 2022.

Agregados:	Ramos das Contas Nacionais incluídos:
Complexo Agroalimentar (CAA)	Agricultura (ramo 01) + IABT IABT - Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco: ramo 10 (Indústrias Alimentares) + ramo 11 (Indústrias das Bebidas) + ramo 12 (Indústria do Tabaco)
Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)	Agricultura (ramo 01) + Pescas (ramo 03) + IA + IB IA – Indústrias Alimentares (ramo 10); IB – Indústrias das Bebidas (ramo 11)
Complexo Florestal (CF)	Silvicultura (ramo 02) + IF IF - Indústrias Florestais: ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) + ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) + ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados)
Complexo Agroflorestal (CAF)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF
Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF + Pescas (ramo 03)

Nota metodológica: As Contas Nacionais (CN) reúnem informação estatística respeitante às principais variáveis macroeconómicas, entre as quais as exportações e importações de bens e serviços, segundo a CAE Rev.3 (Classificação das Atividades Económicas). Como o INE divulga o comércio internacional de bens e serviços por ramos de atividade com um desfasamento de dois anos, o GPP elabora uma estimativa anual a partir das taxas de crescimento das exportações e importações de bens segundo a CPA (Classificação Estatística dos Produtos por Atividade). De forma a concertar as duas fontes de informação é efetuada uma “correção/aproximação” dos valores mensais segundo a CPA à nomenclatura das CN (CAE Rev. 3), por aplicação das taxas de variação mensais (CPA) a uma estrutura mensal “estimada” das exportações e importações segundo as CN.

Nota: Tendo sido divulgadas em 31/05/2023 as **Contas Nacionais Trimestrais** relativas ao 1º trimestre de 2023, constata-se que no referido trimestre relativamente ao trimestre homólogo de 2022, o comércio internacional da economia (bens e serviços), apresentou um aumento relativamente significativo: 19,1% nas exportações e 9,0% nas importações.

Segundo estimativa GPP, nos mesmos períodos, as exportações do Complexo Agroalimentar (CAA) apresentaram uma subida de 14,2% e as importações de 20,8%. Para o Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP), os valores homólogos foram, respetivamente 10,1% e 16,8%.

Em maio de 2023, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, deu-se um acréscimo da exportação para o CAA (+2,1%) e o CAP (+2,6%). Pelo contrário, o CF, o CAF e o CAFD sofreram uma redução (-4,2 a -14,4%). No que se refere à importação, com exceção do CF (-7,3%) a tónica foi de subida (entre +4,3% no CAFD e +7,7% no CAA). O Complexo Agroalimentar (CAA) registou uma subida das exportações (+2,1%; 701 para 716 milhões de EUR) e das importações (+7,7%; 1 051 para 1 132 milhões de EUR). O défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar passou de 350 para 415 milhões de EUR, agravando-se em 65 milhões de EUR.

Em maio de 2023, relativamente a abril de 2023, a exportação apresentou um aumento (+18,3%; de 605 para 716 milhões de EUR).

No período de janeiro a maio de 2023, em relação ao período homólogo de 2022, o Complexo Agroalimentar registou um acréscimo das exportações de 7,8% (3 121 para 3 365 milhões de EUR) e das importações de 15,0% (4 387 para 5 043 milhões de EUR). Deste modo, o défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar passou de 1 266 para 1 677 milhões de EUR, o que se traduziu num aumento de 411 milhões de EUR.

Por ramos das Contas Nacionais (CN), os ramos que registaram uma maior progressão das exportações foram a Silvicultura (+15,6%), as Indústrias Alimentares (+10,3%), as Indústrias das Bebidas (+5,6%) e a Indústria do Tabaco e a Agricultura (ambos com +4,5%). Ao invés, o ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados) (-8,0%) e o ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) (-7,6%) apresentam uma redução da exportação.

No caso das importações por ramos das CN, os maiores acréscimos ocorreram nas Indústrias das Bebidas (+24,5%), na Silvicultura (+21,5%), nas Indústrias Alimentares (+17,5%) e na

Agricultura (+10,2%). Neste caso há três ramos a registar uma descida das importações, as Pescas (-4,2%), o ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça) (-2,2%) e o ramo 17 (-1,4%).

maio

	2022 E			2023 E			Var. mês hom. ano anterior (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	324	138	-186	328	141	-186	1,1	2,1
Silvicultura	30	4	-26	29	6	-24	-3,8	32,4
Pescas	39	25	-14	35	24	-11	-11,0	-5,1
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	727	563	-164	804	575	-229	10,6	2,2
IA	647	381	-266	716	390	-326	10,6	2,4
IB	50	112	62	54	118	64	8,4	5,5
IT	30	70	40	34	67	33	13,2	-4,5
Indústrias Florestais (IF)	217	434	216	201	369	169	-7,8	-14,8
ramo 16	82	188	106	74	181	107	-9,4	-3,7
ramo 17	134	244	109	125	187	62	-6,9	-23,2
ramo 18	1	2	1	1	1	0	7,4	-40,2
CAA (Agricultura + IABT)	1 051	701	-350	1 132	716	-415	7,7	2,1
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	1 060	657	-403	1 132	674	-458	6,8	2,6
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	248	438	190	230	375	145	-7,3	-14,4
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	1 299	1 139	-160	1 361	1 091	-270	4,8	-4,2
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	1 338	1 164	-173	1 396	1 115	-281	4,3	-4,2

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

Período acumulado

	2022 E			2023 E			Var. período hom. ano ant. (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	1 395	597	-798	1 537	624	-913	10,2	4,5
Silvicultura	133	26	-106	161	30	-131	21,5	15,6
Pescas	178	107	-71	171	110	-60	-4,2	2,8
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	2 992	2 523	-468	3 506	2 742	-764	17,2	8,6
IA	2 674	1 716	-958	3 143	1 893	-1 250	17,5	10,3
IB	182	505	323	227	533	306	24,5	5,6
IT	136	302	166	136	316	180	0,3	4,5
Indústrias Florestais (IF)	958	1 880	922	942	1 805	863	-1,7	-4,0
ramo 16	370	825	455	362	830	469	-2,2	0,6
ramo 17	585	1 046	461	576	966	390	-1,4	-7,6
ramo 18	4	9	5	4	9	4	2,5	-8,0
CAA (Agricultura + IABT)	4 387	3 121	-1 266	5 043	3 365	-1 677	15,0	7,8
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	4 429	2 926	-1 503	5 077	3 160	-1 918	14,6	8,0
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	1 091	1 907	816	1 103	1 836	732	1,1	-3,7
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	5 477	5 027	-450	6 146	5 201	-945	12,2	3,5
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	5 656	5 135	-521	6 317	5 311	-1 006	11,7	3,4

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

Exportação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	mai 2023	abr 2023	mai 2022	mai 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	229,2	197,3	227,0	183,0	16,2	1,0
Produtos Transformados	537,6	435,5	518,4	400,5	23,4	3,7
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	766,8	632,8	745,4	583,5	21,2	2,9

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-mai 2023	jan-mai 2022	jan-mai 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
Produtos Primários	1 020,9	987,6	789,0	3,4	25,2
Produtos Transformados	2 572,8	2 330,2	1 905,8	10,4	22,3
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	3 593,6	3 317,9	2 694,7	8,3	23,1

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Importação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	mai 2023	abr 2023	mai 2022	mai 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	548,5	453,1	491,4	386,7	21,0	11,6
Produtos Transformados	764,0	635,7	667,1	482,2	20,2	14,5
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	1 312,5	1 088,8	1 158,5	869,0	20,5	13,3

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-mai 2023	jan-mai 2022	jan-mai 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
Produtos Primários	2 320,8	2 096,1	1 722,2	10,7	21,7
Produtos Transformados	3 415,2	2 810,6	2 251,5	21,5	24,8
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	5 736,0	4 906,7	3 973,7	16,9	23,5

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Em maio de 2023, em relação ao mês homólogo de 2022, registou-se um acréscimo da exportação (+2,9%) e da importação (+13,3%). Relativamente ao mês anterior a tendência foi a mesma - exportação (+21,2%) e importação (+20,5%).

De janeiro a maio de 2023 em relação ao período homólogo de 2022, a exportação (+8,3%) e a importação (+16,9%) registaram também um crescimento. O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 1 589 milhões de EUR em 2022 para **2 142 milhões de EUR** em 2023 (aumento de 554 milhões).

Nota: A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)

Os principais grupos de produtos cuja exportação aumentou de janeiro a maio de 2023 relativamente ao período homólogo de 2022 foram os seguintes:

- “Açúcares e produtos de confeitaria”, mais 51,6 milhões que entraram no nosso país, sendo +48,5 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba;
- “Preparações alimentícias diversas” +42,8 milhões de EUR;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +39,8 milhões de EUR, destacando-se o tomate preparado ou conservado (+36,9 milhões), mas também os hortícolas preparados ou conservados não congelados (+9,4 milhões);
- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos,...”, mais 29,3 milhões de EUR, com referência para o tomate (+8,9 milhões), as couves (+3,6 milhões), as cenouras e nabos (+2,9 milhões), os hortícolas secos excluindo cebola e cogumelos (+2,6 milhões), os aliáceos e os pimentos (ambos com +2,5 milhões) e as batatas (+2,4 milhões);
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +29,1 milhões de EUR;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +28,3 milhões de EUR, com realce para as águas, incluídas as minerais e as gaseificadas, adicionadas de açúcar/edulcorantes ou aromatizadas (refrigerantes) com mais 23,4 milhões e para as cervejas com mais 2,9 milhões³;
- “Preparações à base de cereais, farinhas,...”, +26,9 milhões de EUR, sendo +24,4 milhões para os produtos de padaria e pastelaria;
- “Cereais” +24,1 milhões de EUR, com realce para a cevada (+13,8 milhões) e o milho (+10,2 milhões);
- “Cortiça e suas obras”, +23,5 milhões de EUR, representando a cortiça natural em bruto +16,0 milhões e a cortiça aglomerada +10,1 milhões;

³ Os vinhos registaram um ligeiro acréscimo (35,4 mil EUR)

- “Animais vivos”, +20,5 milhões de EUR, com claro destaque para os suínos (+19,1 milhões);
- “Preparações de carne, de peixes, etc.”, +19,4 milhões de EUR, registando +16,2 milhões as preparações e conservas de peixes e +4,1 milhões os enchidos e as outras preparações e conservas de carnes, miudezas ou sangue;
- “Carnes e miudezas”, +15,6 milhões de EUR, com realce para a carne de suíno (+7,4 milhões) e a carne de aves (+5,7 milhões);
- “Tabaco e seus sucedâneos”, +11,9 milhões de EUR, sendo +11,6 milhões para os charutos, cigarrilhas e cigarros.

Os grupos de produtos cuja exportação diminuiu foram os seguintes:

- “Papel e cartão;...”, menos 108,2 milhões de EUR que entraram no nosso país;
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, -30,3 milhões de EUR, registando as sementes de alfarroba -33,0 milhões;
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, -21,3 milhões de EUR, destacando-se a quebra sofrida pelo azeite (-35,1 milhões)⁴;
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar”, -18,9 milhões de EUR;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, -10,7 milhões de EUR, sendo as peras as principais responsáveis pela quebra (-27,1 milhões)⁵;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, -8,3 milhões de EUR;
- “Plantas vivas e produtos de floricultura”, -2,6 milhões de EUR, destacando-se as folhagens (-3,4 milhões);
- “Outros produtos de origem animal, não especificados noutros capítulos”, -0,1 milhões de EUR.

⁴ Ao contrário dos óleos de bagaço de azeitonas (+26,7 milhões)

⁵ Com uma evolução favorável refira-se os abacates (+9,5 milhões), as amêndoas (+6,6 milhões) e os citrinos (+6,3 milhões)

Os principais grupos de produtos cuja importação aumentou de janeiro a maio de 2023 relativamente ao período de janeiro a maio de 2022 foram:

- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos,...”, mais 136,3 milhões de EUR que saíram do nosso país, com referência para as batatas (+40,2 milhões), os aliáceos (+21,0 milhões), as azeitonas frescas e refrigeradas (+16,1 milhões), o tomate (+12,4 milhões) e os hortícolas congelados (+11,5 milhões);
- “Carnes e miudezas”, +106,0 milhões de EUR, destacando-se as carnes de bovino (+58,3 milhões), aves (+20,6 milhões) e suíno (+16,9 milhões);
- “Preparações à base de cereais, farinhas,...”, +78,1 milhões de EUR, sendo +63,3 milhões para os produtos de padaria e pastelaria;
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, +75,8 milhões de EUR, apresentando os laticínios no seu conjunto um aumento de 67,7 milhões - sendo os maiores acréscimos os registados pelo queijo (+30,0 milhões) e pelos iogurtes (+17,7 milhões)⁶;
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, mais 72,5 milhões de EUR, registando o azeite e os óleos de bagaço de azeitona +42,2 milhões (+39,1 milhões para o azeite), as margarinas +11,3 milhões, as gorduras e óleos, animais ou vegetais modificados quimicamente +10,9 milhões, os óleos de nabo silvestre, colza ou mostarda +9,5 milhões e o óleo de palma +8,8 milhões;
- “Preparações alimentícias diversas” +65,6 milhões de EUR;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +61,5 milhões de EUR, com destaque para os citrinos (+17,7 milhões), as bananas (+12,5 milhões), as maçãs (+12,1 milhões), as framboesas e amoras (+4,1 milhões) e os abacates (+3,7 milhões);
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +54,0 milhões de EUR, com realce para as águas, incluídas as minerais e as gaseificadas, adicionadas de açúcar/edulcorantes ou aromatizadas (refrigerantes) com +25,0 milhões, para o álcool etílico não desnaturado com teor alcoólico em volume < 80% vol;

⁶ O mel é o único produto do grupo a apresentar uma descida do valor importado (-2,1 milhões)

- aguardentes, licores e outras bebidas espirituosas com +10,5 milhões, para os vinhos com mais +8,5 milhões e para as cervejas com +5,1 milhões;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +46,9 milhões de EUR, destacando-se os hortícolas preparados ou conservados congelados (+14,5 milhões), os tomates preparados ou conservados (+14,3 milhões) e os hortícolas preparados ou conservados não congelados (+13,0 milhões);
 - “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, +44,2 milhões de EUR, representando os bagaços da extração de óleos, exceto de soja e de amendoim +18,3 milhões e as preparações utilizadas na alimentação animal +17,0 milhões;
 - “Açúcares e produtos de confeitaria”, mais 38,8 milhões de EUR, sendo +22,7 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba;
 - “Preparações de carne, de peixes, etc.”, +32,5 milhões de EUR, registando +18,6 milhões as preparações e conservas de peixes e +17,2 milhões os enchidos e as outras preparações e conservas de carnes, miudezas ou sangue;
 - “Animais vivos”, +25,7 milhões de EUR, com destaque para os suínos (+30,7 milhões).

Os grupos de produtos que apresentaram uma redução da importação foram:

- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, menos 47,5 milhões de EUR que saíram do nosso país, registando o girassol -39,7 milhões e a soja -16,8 milhões;
- “Papel e cartão;...”, -35,0 milhões de EUR;
- “Gomas, resinas,...”, -16,0 milhões de EUR;
- “Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos”, -2,6 milhões de EUR.

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jan-mai 2023 / jan-mai 2022 (milhares de EUR)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jan-mai 2023	jan-mai 2022	Var.% 23-22	jan-mai 2023	jan-mai 2022	Var.% 23-22
Animais vivos	172 916	152 384	13,5	103 030	77 366	33,2
Carnes e miudezas, comestíveis	120 069	104 488	14,9	670 078	564 126	18,8
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	386 339	357 266	8,1	919 864	908 641	1,2
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	204 052	199 163	2,5	375 070	299 251	25,3
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	39 992	40 060	-0,2	37 661	35 258	6,8
Plantas vivas e produtos de floricultura	81 216	83 829	-3,1	81 639	75 784	7,7
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	173 084	143 805	20,4	351 798	215 510	63,2
Frutas; cascas de citrinos e de melões	303 302	314 032	-3,4	391 530	330 016	18,6
Café, chá, mate e especiarias	56 814	52 996	7,2	165 087	144 665	14,1
Cereais	76 701	52 552	46,0	602 714	590 473	2,1
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	38 851	30 662	26,7	74 901	66 524	12,6
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	58 436	88 738	-34,1	402 881	450 400	-10,6
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	3 072	2 193	40,1	22 998	38 997	-41,0
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	2 178	1 938	12,4	2 992	5 542	-46,0
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	601 231	622 544	-3,4	491 982	419 525	17,3
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	172 487	153 054	12,7	222 794	190 320	17,1
Açúcares e produtos de confeitaria	106 305	54 735	94,2	149 328	110 572	35,1
Cacau e suas preparações	26 851	18 494	45,2	111 528	96 647	15,4
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	205 695	178 772	15,1	380 993	302 933	25,8
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	272 848	233 036	17,1	244 363	197 448	23,8
Preparações alimentícias diversas	170 389	127 572	33,6	286 842	221 267	29,6
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	558 697	530 383	5,3	287 173	233 210	23,1
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	121 133	116 639	3,9	254 424	210 178	21,1
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	319 511	307 583	3,9	144 948	140 001	3,5
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	417 087	425 411	-2,0	580 330	562 278	3,2
Cortiça e suas obras	555 711	532 231	4,4	104 417	84 154	24,1
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	344 037	362 963	-5,2	55 396	44 484	24,5
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	1 002 943	1 111 176	-9,7	614 245	649 230	-5,4

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (dados preliminares)

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - mai 2023 / mai 2022 (milhares de EUR)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	mai 2023	mai 2022	Var.% 23-22	mai 2023	mai 2022	Var.% 23-22
Animais vivos	33 512	36 139	-7,3	22 265	18 829	18,2
Carnes e miudezas, comestíveis	27 989	26 041	7,5	147 659	130 998	12,7
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	83 850	80 030	4,8	230 188	238 524	-3,5
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	44 169	35 912	23,0	81 333	68 187	19,3
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	8 668	9 190	-5,7	6 687	8 610	-22,3
Plantas vivas e produtos de floricultura	19 721	18 827	4,8	14 411	14 483	-0,5
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	47 805	30 635	56,0	58 013	38 243	51,7
Frutas; cascas de citrinos e de melões	70 448	74 243	-5,1	102 826	86 337	19,1
Café, chá, mate e especiarias	13 136	11 754	11,8	36 889	33 139	11,3
Cereais	13 793	9 630	43,2	117 052	162 732	-28,1
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	6 874	6 033	13,9	16 304	16 888	-3,5
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	8 978	19 269	-53,4	107 571	91 727	17,3
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	793	992	-20,0	5 242	8 979	-41,6
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	343	341	0,6	816	1 503	-45,7
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	105 515	150 910	-30,1	101 585	104 519	-2,8
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	37 797	32 831	15,1	48 029	37 826	27,0
Açúcares e produtos de confeitaria	21 774	11 956	82,1	38 589	29 181	32,2
Cacau e suas preparações	6 819	3 898	74,9	18 852	17 643	6,9
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	44 902	39 822	12,8	84 121	65 617	28,2
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	54 916	50 460	8,8	56 164	46 870	19,8
Preparações alimentícias diversas	37 149	28 114	32,1	70 107	55 055	27,3
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	124 875	118 165	5,7	68 242	65 079	4,9
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	24 033	23 405	2,7	54 607	49 407	10,5
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	67 317	70 850	-5,0	35 177	30 713	14,5
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	83 406	98 583	-15,4	114 680	128 696	-10,9
Cortiça e suas obras	122 937	119 930	2,5	22 458	17 597	27,6
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	72 733	74 859	-2,8	10 624	7 698	38,0
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	187 886	267 209	-29,7	133 016	151 254	-12,1

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (dados preliminares)

2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

Comércio Internacional de Vinhos e Mostos (NC 2204) (milhares de EUR)

	mai 2023	abr 2023	mai 2022	mai 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior
Importações	18 813	16 979	20 356	14 484	10,8	-7,6
Exportações	80 786	68 929	76 989	77 143	17,2	4,9

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2022 e 2023 - dados preliminares)

	jan-mai 2023	jan-mai 2022	jan-mai 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
Importações	87 231	78 751	69 930	10,8	12,6
Exportações	361 586	361 551	363 376	0,0	-0,5

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2022 e 2023 - dados preliminares)

Em maio de 2023, quer a exportação (+17,2%), quer a importação (+10,8%), de vinhos e mostos apresentaram um aumento em relação ao mês anterior. Relativamente ao mês homólogo do ano anterior, enquanto a exportação aumentou (+4,9%, +3,8 milhões de EUR) a importação diminuiu (-7,6%, -1,5 milhões de EUR).

No período de janeiro a maio de 2023, em relação ao período homólogo de 2022, verificou-se um ligeiro acréscimo da exportação (+0,01%, +35,4 mil EUR) e um aumento da importação (+10,8%, +8,5 milhões de EUR).

2.3.2 Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade

Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	mai 2023	abr 2023	mai 2022	mai 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
NC 0301 - Peixes vivos	0,2	0,2	0,2	0,6	10,2	-13,7
NC 0302 - Peixes frescos ou refrigerados	13,8	11,2	14,3	11,9	24,0	-3,2
NC 0303 - Peixes congelados exceto filetes	25,8	15,3	19,1	14,0	69,5	35,5
NC 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe	8,7	6,7	9,2	4,1	28,9	-6,1
NC 0305 - Peixes secos, salgados, fumados	3,3	3,2	4,2	4,2	2,5	-22,2
NC 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	9,8	10,8	13,4	7,4	-9,2	-27,3
NC 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos/refrig/congel.	21,8	15,8	19,1	12,7	37,8	14,2
NC 0308 - Outros invertebrados aquáticos	0,4	0,3	0,4	0,3	25,1	3,6
NC 0309 - Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0	0,0		
NC 1603+04+05 - Preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos	31,7	21,9	27,2	22,4	45,0	16,7
Outros Produtos	3,5	4,2	5,1	3,8	-15,4	-30,7
Total dos Produtos da Pesca ou relacionados com a atividade	119,1	89,5	112,3	81,6	33,1	6,1

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2022 e 2023 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-mai 2023	jan-mai 2022	jan-mai 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
NC 0301 - Peixes vivos	1,0	1,2	2,5	-18,0	-52,3
NC 0302 - Peixes frescos ou refrigerados	62,2	62,5	52,2	-0,5	19,7
NC 0303 - Peixes congelados exceto filetes	112,1	89,2	73,7	25,7	21,1
NC 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe	45,7	38,0	22,3	20,1	70,8
NC 0305 - Peixes secos, salgados, fumados	26,1	25,2	26,3	3,7	-4,2
NC 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	48,8	47,0	33,9	3,8	38,6
NC 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos/refrig/congel.	88,6	92,4	57,7	-4,1	60,2
NC 0308 - Outros invertebrados aquáticos	1,9	1,7	1,3	9,2	35,1
NC 0309 - Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0		
NC 1603+04+05 - Preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos	139,5	124,2	109,5	12,3	13,4
Outros Produtos	22,8	22,3	17,3	2,2	29,0
Total dos Produtos da Pesca ou relacionados com a atividade	548,6	503,7	396,6	8,9	27,0

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2022 e 2023 - dados preliminares)

Em maio de 2023 o valor de exportação dos produtos da pesca registou um aumento significativo em relação ao mês anterior (+33,1%, +29,6 milhões de EUR).

Em relação ao mês homólogo do ano anterior também ocorreu uma subida, mas menos significativa (+6,1%; +6,8 milhões de EUR), sendo de destacar em termos absolutos os peixes congelados exceto filetes (+6,8 milhões) e as preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos (+4,5 milhões).

No período de janeiro a maio de 2023, em relação ao período homólogo de 2022, verificou-se igualmente um aumento da exportação (+8,9%; +44,9 milhões de EUR). Em termos absolutos, os produtos com um maior crescimento foram os peixes congelados exceto filetes (+22,9 milhões), as preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos (+15,3 milhões) e os filetes de peixes (+7,7 milhões). Pelo contrário, os moluscos e invertebrados aquáticos vivos/frescos/refrigerados/congelados sofreram uma redução da exportação (-3,8 milhões de EUR).

NOTA: De acordo com as "Estatísticas da Pesca" do INE, os "Outros Produtos" incluem os seguintes códigos da NC:

- 0511.91 - Peixes, crustáceos, moluscos etc., mortos e seus produtos impróprios para alimentação humana
- 1302.31.00 - Ágar - ágar
- 1504.10 - Óleo de fígado de peixe
- 1504.20 - Gorduras e óleos, exceto óleo de fígado
- 2301.20.00 - Farinha e pó de peixe, crustáceos e moluscos
- 2309.90.10 - Produtos solúveis de peixe
- 5608.11 - Redes confeccionadas para a pesca
- 7101 - Pérolas naturais ou cultivadas, trabalhadas ou não
- 7116.10.00 - Obras de pérolas naturais ou cultivadas
- 8902 - Barcos de pesca
- 9507 - Canas de pesca, carretos, anzóis e camaroeiros
- 9601.90.00 - Coral natural, trabalhado e suas obras

2.3.2 Exportação de Frutos de Pequena Baga

A exportação de frutos de pequena baga é totalmente dominada pela exportação de framboesas, que em 2022 representou 71,9% do valor total exportado (181,8 milhões de EUR). De referir ainda os mirtilos com uma representatividade de 15,9% (40,1 milhões de EUR) e as amoras com 11,7% (29,5 milhões de EUR).

Em maio de 2023 o valor de exportação destes frutos registou um aumento em relação ao mês anterior (+14,6% +4,0 milhões de EUR), destacando-se a subida nas amoras (+3,9 milhões) e nos mirtilos (+2,1 milhões). Em relação ao mês homólogo do ano anterior deu-se uma ligeira redução (-3,0%; -1,0 milhões de EUR), o que se justifica com a quebra nas framboesas (-2,3 milhões).

No período de janeiro a maio de 2023, também se observou um ligeiro decréscimo da exportação destes frutos relativamente ao período homólogo do ano anterior (-0,5%, -0,4 milhões de EUR), com destaque para a diminuição das framboesas (-1,6%, -1,1 milhões de

EUR). Com evolução favorável temos as amoras (+3,4%, +0,4 milhões de EUR) e os mirtilos (+1,6%, +0,1 milhões).

Exportação de Frutos de Pequena Baga Frescos (milhares de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	mai 2023	abr 2023	mai 2022	mai 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	27 432,5	25 680,2	27 851,3	25 833,4	6,8	-1,5
Framboesas	20 399,0	22 550,2	22 699,2	22 372,7	-9,5	-10,1
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	7 033,6	3 130,1	5 152,1	3 460,7	124,7	36,5
Groselhas, incluindo o cassis	181,5	2,5	139,1	191,4	7 042,0	30,5
Groselhas de cachos negros "cassis"	6,7	0,0	0,2	55,4		3 565,0
Groselhas de cachos vermelhos	126,0	2,3	115,8	136,0	5 284,2	8,8
Groselhas de cachos brancos	48,8	0,2	23,1	0,0	24 178,1	111,3
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	4 051,1	1 959,5	4 658,1	3 049,9	106,7	-13,0
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,0	0,0	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	4 040,1	1 959,5	4 657,6	3 030,9	106,2	-13,3
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	10,7	0,0	0,2	0,1		4 470,6
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,2	0,0	0,3	19,0	2 650,0	-20,3
Total dos Frutos de Pequena Baga	31 665,2	27 642,3	32 648,5	29 074,7	14,6	-3,0

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2022 e 2023 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-mai 2023	jan-mai 2022	jan-mai 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	77 736,6	78 382,8	63 933,3	-0,8	22,6
Framboesas	65 249,6	66 307,7	56 056,2	-1,6	18,3
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	12 487,1	12 075,1	7 877,0	3,4	53,3
Groselhas, incluindo o cassis	195,4	146,0	207,5	33,8	-29,7
Groselhas de cachos negros "cassis"	6,9	0,6	61,1	1157,4	-99,1
Groselhas de cachos vermelhos	138,4	119,5	146,0	15,9	-18,1
Groselhas de cachos brancos	50,0	26,0	0,5	92,5	4951,8
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	8 572,2	8 424,2	5 516,1	1,8	52,7
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,1	0,6		-89,9
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	8 558,7	8 420,6	5 494,3	1,6	53,3
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	10,7	2,8	2,0	282,5	37,2
Outras frutas do género "Vaccinium"	2,7	0,8	19,2	239,9	-95,9
Total dos Frutos de Pequena Baga	86 504,2	86 953,1	69 656,9	-0,5	24,8

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2022 e 2023 - dados preliminares)